

<p align="center"><b>Exame Profissional</b> (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)</p>	<p align="center"><b>2 Junho 2012</b></p>	<p align="center"><b>VERSÃO A</b></p>
--	---	---------------------------------------



**PARTE II - Duração: 2 horas**

**Leia com atenção as seguintes instruções:**

- Na folha de respostas escreva o seu nome, o número de membro estagiário e a versão da prova. A não indicação de qualquer um destes elementos implica a anulação da prova.
- Como elementos de consulta apenas poderão ser utilizados:
  - Códigos não anotados;
  - Legislação que compõe o Sistema de Normalização Contabilística;
  - Planos oficiais de contabilidade não anotados, comentados ou explicados;
  - Diretrizes contabilísticas;
  - Normas Internacionais de Contabilidade publicadas em regulamentos comunitários.
- Pode utilizar máquina de calcular não programável.
- Esta prova tem duas partes, cada uma com a duração de duas horas.
- Cada questão tem a cotação de 0,4 valores. Por cada resposta errada serão descontados 0,1 valores. Não será penalizada a ausência de resposta.
- Podendo, caso opte por não responder às **questões de MED (Questões 46 a 50)**, então cada questão tem a cotação de 0,5 valores. Por cada resposta errada serão descontados 0,125 valores. Não será penalizada a ausência de resposta.
- Leia atentamente as questões. Depois, assinale com um “X” a alínea (a, b, c ou d) correspondente à melhor resposta a cada questão. Se assinalar mais do que uma alínea de resposta para a mesma questão, essa questão será considerada como não respondida.
- Se, por lapso, assinalar uma resposta e posteriormente quiser corrigi-la, deverá riscar a resposta dada inicialmente, escrever a outra que considera correta. E ainda no verso da Folha de Respostas, deverá identificar de modo claro a questão corrigida e a resposta que definitivamente quer considerar correta.

**COMPROVATIVO DE ENTREGA**

Nome: \_\_\_\_\_

Bilhete de identidade: \_\_\_\_\_ N.º Membro Estagiário/Processo: \_\_\_\_\_

O Júri: \_\_\_\_\_

<b>Exame Profissional</b> (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	<b>2 Junho 2012</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	---------------------	-----------------



**Estas questões são independentes do texto apresentado na PARTE I**

## QUESTÕES DE FISCALIDADE

### **Questão 26.:**

Presentemente, em matéria de incidência, o tratamento fiscal das transmissões de quotas e de ações é idêntico:

- a) Em relação ao IRS.
- b) Em relação ao IMT.
- c) Em relação ao IRS e ao IMT.
- d) Em relação a nenhum dos impostos anteriores.

### **Questão 27.:**

Enfrentando dificuldades financeiras, a sociedade Xis, Lda. vendeu por 45.000€ uma obra de arte que detinha, tendo gerado uma mais-valia fiscal de 9.000€ (sem considerar o reinvestimento). No final do ano da venda, adquiriu um novo parque informático por 25.000€. Admitindo que no exercício anterior e que nos exercícios seguintes não efetuou mais investimentos, e que pretende optar pelo regime do reinvestimento, a mais-valia fiscal a considerar ascende a:

- a) 6.500€
- b) 9.000€
- c) 4.500€
- d) 2.500€

### **Questão 28.:**

No final do exercício de 2011, a sociedade XLM, S.A. registou uma perda por imparidade relativa à totalidade dos seus créditos sobre os clientes A, B, C e D, conforme seguidamente se ilustra:

<b>Exame Profissional</b> (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	<b>2 Junho 2012</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	---------------------	-----------------



Cliente	Montante	Observações
A	6.000€	Trata-se de uma dívida sobre a Câmara Municipal da Maia, em mora há mais de 24 meses.
B	90.000€	A dívida está em mora há 3 meses. Foi interposta uma ação no tribunal para recuperação do crédito.
C	100.000€	A dívida está em mora há 5 meses.
D	900.000€	Trata-se de uma dívida de uma empresa na qual a XLM, S.A. tem uma participação social de 98%, em mora há 7 meses.

O montante da perda por imparidade dedutível para efeitos fiscais ascende a:

- a) 90.000€
- b) 315.000€
- c) 190.00€
- d) 96.000€

**Questão 29.:**

O recém inaugurado Hotel Soneca está instalado num edifício adquirido em maio de 2011 por 500.000€, que nesse ano foi depreciado, nos termos previstos no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, e pela taxa máxima legalmente prevista. Supondo que se optou pela depreciação por duodécimos, qual o montante da depreciação fiscalmente dedutível em 2011?

- a) 12.500€
- b) 16.667€
- c) 6.667€
- d) 10.000€

<b>Exame Profissional</b> (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	<b>2 Junho 2012</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	---------------------	-----------------



**Questão 30.:**

Em resultado da avaliação geral de prédios urbanos prevista no Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro, com a redação que lhe foi dada através da Lei n.º 60.º-A/2011, de 30 de novembro:

- a) As depreciações dos imóveis vão sofrer um aumento em 2012.
- b) Vai ocorrer uma variação patrimonial positiva, sujeita a tributação.
- c) O IMI relativo aos imóveis continuará a ser o mesmo que foi liquidado nos anos anteriores.
- d) Nenhuma das anteriores.

**Questão 31.:**

Um técnico oficial de contas que exerce a sua atividade como trabalhador independente é responsável pela contabilidade de uma empresa com a qual acordou a fixação de uma avença mensal de 500€, a que acresce o IVA à taxa de 23%.

No ano de 2011 apenas recebeu as avenças dos primeiros oito meses.

Sendo assim:

- a) Foi tributado em IRS apenas em relação às avenças que recebeu.
- b) Foi tributado em IRS em relação às avenças que recebeu, no pressuposto de que esteja enquadrado no regime simplificado.
- c) Foi tributado em relação à totalidade das avenças vencidas em 2011, mas apenas se tiver estado enquadrado no regime da contabilidade.
- d) Foi tributado em relação à totalidade das avenças vencidas em 2011, qualquer que fosse o regime de tributação em que se achasse enquadrado.

**Questão 32.:**

O Restaurante Socome recebeu de uma churrasqueira instalada na proximidade do seu estabelecimento uma dada importância pelo compromisso de não fazer constar frango da sua ementa.

- a) Essa quantia não está sujeita a IVA, pois não se trata de uma transmissão de bens, nem de uma prestação de serviços.
- b) Essa quantia está sujeita a IVA, por se tratar de uma prestação de serviços.
- c) Essa quantia é tributada em IVA, por estar relacionada com a venda de bens.
- d) Essa quantia, apesar de sujeita a IVA, encontra-se isenta de tributação.

<b>Exame Profissional</b> (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	<b>2 Junho 2012</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	---------------------	-----------------



## QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

### Questão 33.:

Se uma empresa do ramo da reparação naval adotar o método de acumulação dos gastos fabris por encomenda (método direto):

- a) Os subprodutos devem ser mensurados pelo método das unidades equivalentes.
- b) A repartição dos gastos de produção pelos produtos principais (coprodutos) constitui uma particularidade do método.
- c) O custo industrial de cada encomenda deve ser calculado quando não existir produção em vias de fabrico.
- d) O método é de aplicação prioritária na produção contínua e padronizada.

### Questão 34.:

Uma certa empresa do ramo químico tem uma capacidade instalada de produção de 60.000 unidades/período e adota na mensuração dos produtos acabados o custeio total. Em certo período produziu 50.000 unidades do produto Alfa e vendeu no mesmo período 45.000 unidades. Os *stocks* iniciais eram nulos. Sabendo que a empresa tem a contabilidade analítica organizada para imputar os gastos fixos e variáveis à produção de cada período, o resultado antes de IRC do período:

- a) Aumenta se a empresa adotar o custeio racional.
- b) Diminui se a empresa adotar o custeio variável.
- c) É igual em qualquer um dos sistemas de custeio.
- d) Nenhuma das anteriores.

<b>Exame Profissional</b> (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	<b>2 Junho 2012</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	---------------------	-----------------



**Questão 35.:**

Certa empresa fabrica o produto Gama. Em certo período entraram em armazém de produtos acabados 65.000 unidades. A empresa suportou de gastos de produção no montante de 713.450€, sendo 299.700€ de gastos com matérias e outros materiais diretos e 413.750€ respeitantes a gastos de conversão fixos e variáveis. No final do período havia 2.000 unidades de produção em vias de fabrico a que faltavam 20% de matérias e outros materiais incorporados e 40% de gastos de conversão. O custo unitário de cada unidade acabada no período foi:

- a) 10,95€
- b) 10,65€
- c) 10,50€
- d) 10,75€

**Questão 36.:**

Determinada empresa do ramo da siderurgia produz peças modelo Alfa 123 para o ramo automóvel, de forma padronizada, sendo normal a obtenção de 2% de defeitos de fabrico que são utilizados nas fabricações posteriores e mensurados ao preço da sucata adquirida no mercado a 1,50€/kg.

Em certo período a fábrica lançou em produção 40.000 unidades de Alfa 123, tendo obtido 1.250 unidades com defeito que pesaram 1.000 kgs. Os gastos totais de produção atingiram no período 285.700€.

O custo unitário de cada peça boa (sem defeito) que entrou em armazém foi:

- a) 7,25€
- b) 7,45€
- c) 7,15€
- d) 7,65€

<b>Exame Profissional</b> (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	<b>2 Junho 2012</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	---------------------	-----------------



**Questão 37.:**

A Sociedade Industrial do Norte, SA, produziu em certo período 10.000 toneladas do produto X a um custo variável unitário de 150€/tonelada, tendo vendido no mesmo período 6.000 toneladas a 275€/tonelada. No mesmo período a empresa teve gastos fabris e gastos não fabris, ambos de natureza fixa, nos montantes de 335.500€ e 445.250€, respetivamente. Os *stocks* no início do período eram nulos. Para a empresa obter um resultado antes de IRC de 10% do resultado bruto das vendas terá de vender:

- a) 6.940 toneladas.
- b) 7.020 toneladas.
- c) 6.860 toneladas.
- d) 6.960 toneladas.

**Questão 38.:**

Certa empresa do ramo químico ao definir para o período N o custo padrão de mão-de-obra direta para o fabrico de uma tonelada do produto Alfa considerou 8 horas de mão-de-obra direta ao preço padrão de 18€.

No mês de março do ano N foram produzidas 400 toneladas de Alfa e foi contratado pessoal direto que custou 59.500€, tendo-se aplicado 3.400 HH na produção do produto Alfa. Os desvios de preço e de quantidade de mão-de-obra direta do mês foram, respetivamente:

- a) 1.700€ desfavorável e 3.500€ favorável.
- b) 1.800€ favorável e 3.600€ desfavorável.
- c) 1.800€ desfavorável e 3.500€ favorável.
- d) 1.700€ favorável e 3.600€ desfavorável.

<b>Exame Profissional</b> (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	<b>2 Junho 2012</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	---------------------	-----------------



## QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA

**A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES 39 A 45, A SEGUIR APRESENTADAS,**

**DEVERÁ SER EFETUADA COM BASE NO SNC**

### Questão 39.:

Dos documentos de prestação de contas da empresa A, referentes ao ano N, retirou-se a informação seguinte:

- Vendas – Mercadorias.....	500.000€
- Compras – Mercadorias.....	200.000€
- Perdas por imparidade do período.....	10.000€
- Redução dos inventários de mercadorias.	15.000€
- Aumento das dívidas a pagar.....	20.000€
- Depreciações do período.....	40.000€
- Aumento das dívidas a receber.....	30.000€

Os fluxos de caixa das atividades operacionais da empresa A, nesse ano, ascenderam a:

- a) 300.000€
- b) 275.000€
- c) 195.000€
- d) 290.000€

### Questão 40.:

A requerimento de um credor, entrou em processo de insolvência um cliente da sociedade B, cujo saldo ascendia a 375.000€ (dos quais 300.000 € estavam cobertos por uma garantia bancária). Qual o valor da perda por imparidade a reconhecer nas contas da sociedade B:

- a) 75.000€
- b) 0€
- c) 375.000€
- d) 300.000€



<b>Exame Profissional</b> (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	<b>2 Junho 2012</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	---------------------	-----------------



**Questão 41.:**

Do inventário de mercadorias da sociedade C, à data de 31/12/N, constam os seguintes itens:

- Mercadorias em trânsito .....	5.000€
- Mercadorias recebidas do Fornecedor A em regime de consignação .....	4.000€
- Mercadorias enviadas à consignação, valorizadas ao preço de venda que inclui uma margem de 40% sobre o preço de custo.....	8.400€

O inventário da sociedade C, em 31/12/N, está sobrevalorizado em:

- a) 17.400€
- b) 12.400€
- c) 11.000€
- d) 6.400€

**Questão 42.:**

A sociedade CONSTRUÇÃO, cujo objeto é a construção civil, formalizou um contrato de empreitada pelo preço de 4.500 milhares de euros. Tendo iniciado as obras no ano N, é conhecida a informação que se segue:

(valores em milhares de euros)

	<b>N</b>	<b>N+1</b>	<b>N+2</b>
Gastos acumulados até à data	1.000	3.570	4.300
Gastos estimados para a conclusão	3.000	630	--
Faturação acumulada	1.100	3.750	4.500
Recebimentos acumulados	1.000	3.500	4.500

O resultado a reconhecer pela sociedade CONSTRUÇÃO no ano N+1, utilizando o método da percentagem do acabamento é:

- a) 180.000€
- b) 130.000€
- c) 80.000€
- d) 321.250€

<b>Exame Profissional</b> (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	<b>2 Junho 2012</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	---------------------	-----------------



#### **Questão 43.:**

A sociedade PEDRALVA obteve, em janeiro de N, a concessão de uma pedreira de mármore. O prazo da concessão é de 20 anos e envolve o compromisso de a empresa efetuar a recuperação paisagística do local, no fim do prazo. A despesa estimada com essa recuperação, a valores nominais de N, está calculada em 500.000€. A taxa de inflação esperada para o período é de 2% e a taxa de atualização adequada à data é de 4%. Qual o valor e a forma de refletir esses factos nas contas da PEDRALVA:

- a) A PEDRALVA deve criar uma provisão para os futuros dispêndios no valor de 500.000€
- b) A PEDRALVA deve criar uma provisão para os futuros dispêndios, tendo por referência o valor de 500.000€, devidamente ponderado pela evolução geral do nível de preços esperada e pela taxa de atualização adequada.
- c) A PEDRALVA deve reconhecer em cada um dos 20 anos uma provisão do período, de modo a obter um valor acumulado, daqui a 20 anos, de 500.000€
- d) No ano do início da concessão nada há para refletir nas contas da PEDRALVA relativamente à recuperação paisagística.

#### **Questão 44.:**

A sociedade D adquiriu um equipamento novo em 1 de julho/N-5 por 9.700€, atribuindo-lhe uma vida útil esperada de 6 anos e um valor residual de 700€. Em 1/01/N-3 foi efetuada uma grande reparação de 1.600€, à qual foi atribuído um período de vida útil de 4 anos.

O equipamento foi vendido em 1 de outubro do ano N por 2.500€. Considerando o método de depreciação linear, em regime de duodécimos, o ganho da venda a reconhecer no período N é de:

- a) 2.400€
- b) 575€
- c) 675€
- d) 2.200€

<b>Exame Profissional</b> (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	<b>2 Junho 2012</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	---------------------	-----------------



**Questão 45.:**

A sociedade E adquiriu, em janeiro do ano N, a uma sociedade europeia uma importante marca de renome, a marca ALFA. Para o efeito, realizou os dispêndios seguintes:

- Fatura relativa à compra da referida marca: 500.000€;
- Registo da marca em Portugal: 9.000€;
- Honorários pagos aos dois advogados (português e do país de origem): cada mandatário auferiu 35.000€ pela concretização do negócio;
- Custos administrativos e outros custos gerais suportados: 5.000€.

A sociedade registou também a marca BETA, com que vai trabalhar ativamente para efeitos de exportação a partir do ano N. Esta foi o resultado do trabalho do departamento de marketing no decurso de N-4 a N-1. A totalidade dos custos com a criação da referida marca ascendeu a 600.000€, repartidos igualmente ao longo do período e reconhecidos como gastos de cada um desses períodos.

Indicar qual dos valores seguintes deve ser reconhecido pela sociedade E em ativos intangíveis, antes de considerar as eventuais amortizações:

- a) 1.184.000€.
- b) 579.000€.
- c) 1.100.000€.
- d) 1.179.000€.

<b>Exame Profissional</b> (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	<b>2 Junho 2012</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	---------------------	-----------------



## QUESTÕES DE MATÉRIAS ESTATUTÁRIAS E DEONTOLÓGICAS

### Questão 46.:

João exerce, a título principal, funções de Diretor de Marketing de uma empresa que se dedica à exportação de vinhos e, acessoriamente, assume a responsabilidade, enquanto TOC, pela contabilidade de algumas empresas. O João tem direito a um limite máximo:

- a) 22 pontos.
- b) 30 pontos.
- c) 11 pontos.
- d) Nenhuma das anteriores.

### Questão 47.:

A não prestação de informação e entrega dos documentos necessários à boa organização da contabilidade:

- a) Constitui justo motivo para recusa de assinatura das declarações fiscais do cliente.
- b) Apenas constitui justa causa de recusa de assinatura se o cliente não pagar os honorários.
- c) Permite ao TOC rescindir o contrato mas obriga-o a encerrar o exercício fiscal, logo que o cliente disponibilize os documentos.
- d) O TOC deve enviar as declarações fiscais com a informação de que dispõe, informando a Autoridade Tributária do facto.

### Questão 48.:

Se determinada declaração fiscal foi enviada fora de prazo por motivos que não lhe são imputáveis, o TOC deve:

- a) Comunicar as razões que impediram o cumprimento atempado dessa obrigação à Autoridade Tributária até 30 dias após o termo do prazo de entrega das declarações.
- b) Comunicar ao Bastonário da OTOC.
- c) Alertar apenas o cliente para a coima a que vai ser condenado.
- d) Como a omissão não é imputável ao TOC, não há qualquer obrigação legal de comunicação.

<b>Exame Profissional</b> (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	<b>2 Junho 2012</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	---------------------	-----------------



**Questão 49.:**

As sociedades de profissionais e sociedades de contabilidade são:

- a) Solidariamente responsáveis com os TOC pelos prejuízos causados aos clientes e por aqueles praticados no exercício das suas funções.
- b) Exclusivamente responsáveis pelos prejuízos causados pelos TOC aos seus clientes.
- c) Subsidiariamente responsáveis pelos prejuízos causados pelos TOC aos seus clientes no exercício de funções.
- d) Apenas as sociedades de profissionais são responsáveis pelos prejuízos causados.

**Questão 50.:**

O dever de colaboração e informação do TOC:

- a) Cessa no fim do exercício fiscal.
- b) Cessa quando termina a prestação de serviços.
- c) Mantém-se relativamente às matérias da sua exclusiva competência e responsabilidade mesmo depois de cessar funções.
- d) Cessa com a entrada de um novo TOC.